

RESULTADO ECONÔMICO DA ENGORDA DE BOVINOS

- Outubro de 1972 -

Esta atualização baseia-se em trabalho realizado pelo Instituto de Economia Agrícola, e visa oferecer aos interessados um ponto de referência quanto aos atuais custos de produção de engorda de gado bovino.

O quadro 1 apresenta variações de preços do gado magro admitindo-se que os preços sejam funções da idade com a qual os animais são adquiridos para engorda.

Tendo como pontos de referência os valores obtidos na engorda de 14 meses, pressupôs-se a existência de proporcionalidade entre os acréscimos no custo e no tempo de engorda.

Foram considerados os seguintes preços:

1. para o animal mais novo (garrote), Cr\$ 620,00, com a idade média de 2 anos e, com período médio de engorda considerado de 20 meses;
2. para o boi magro de 2,5 anos, Cr\$ 670,00, e com período de engorda considerado em média de 14 meses;
3. para o boi magro de 3 anos, Cr\$ 720,00, animal que em média necessita de um período de engorda de 8 meses.

Foi admitido que o boi gordo apresenta um peso final de 15,5 (a), ou seja, 232,5 kg de peso morto.

Considerando o preço de venda de Cr\$ 62,27 por arroba tem-se, subtraindo o custo operacional da renda bruta, Cr\$ 14,24, Cr\$ 13,42 e Cr\$ 12,59 que são os resíduos disponíveis em cada caso para remunerar os fatores terra, capital e empresário.

O rendimento do capital empatado no custo da exploração foi de 29,65%, 27,47% e 25,34%, respectivamente, para os 3 tipos de exploração (1).

$$(1) \text{ Rendimento do capital} = \frac{\text{Resíduo}}{\text{Custo operacional/arroba}} \times 100$$

QUADRO 1. - Estimativas de Resultado Econômico da Engorda de Bovinos, Considerando-se Diferentes Valores/Cabeça, São Paulo, Outubro de 1972

Item	Cr\$/cabeça		
	620,00	670,00	720,00
A - Renda bruta			
Venda do produto (Cr\$/arroba)	62,27	62,27	62,27
Aumento de inventário	...	-	-
Outros rendimentos	-	-	-
	<u>62,27</u>	<u>62,27</u>	<u>62,27</u>
B - Custo operacional (1)			
Mão-de-obra variável	29,48	20,64	11,79
Mão-de-obra permanente	25,80	18,06	10,32
Combustível e lubrificantes	-	-	-
Adbos e defensivos	-	-	-
Alimentação	16,56	11,59	6,62
Vacinas e medicamentos	7,48	5,24	2,99
Reparos	22,44	15,71	8,98
Perdas (2)	4,64	3,35	2,16
Despesas diversas	2,24	1,57	0,90
Impostos	-	-	-
Taxas	-	-	-
Capital do boi magro	620,00	670,00	720,00
Custo operacional efetivo	<u>728,64</u>	<u>746,16</u>	<u>763,76</u>
Depreciação (3)	15,76	11,03	6,30
Mão-de-obra familiar	-	-	-
Custo operacional total	<u>744,40</u>	<u>757,19</u>	<u>770,06</u>
Custo operacional/arroba	48,03	48,85	49,68
A-B=Resíduo disponível para remunerar os fatores terra, em presário e capital (em Cr\$/arroba)	14,24	13,42	12,59

(1) Custo operacional em cruzeiros por cabeça.

(2) Consideraram mortes eventuais após a aquisição do animal até a sua venda como boi gordo. Os valores obtidos são ponderados em relação ao custo de aquisição do animal e ao tempo de engorda.

(3) Do capital na forma de máquinas, equipamentos e benfeitorias.